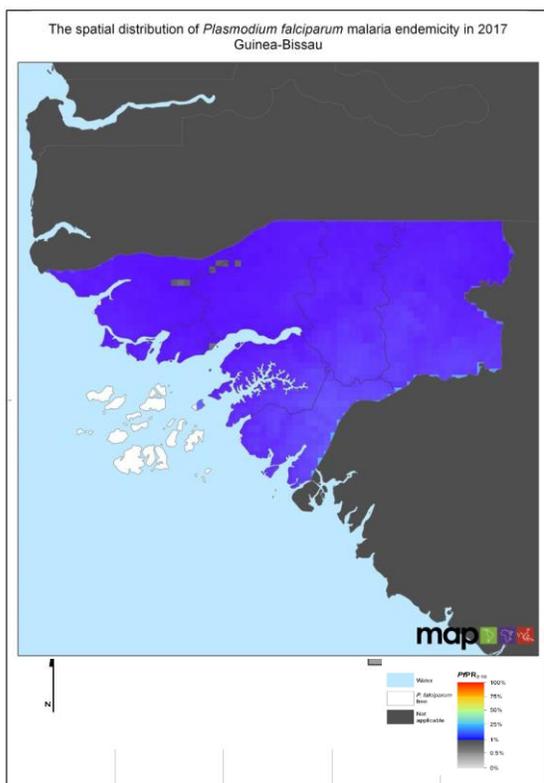


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2021 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2021 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2021 (% da necessidade)	100

Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impacto

Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	

Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.

Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	12
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2020)	59
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2020)	34
% de partos assistidos por profissional capacitado	45
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	48
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	53
Cobertura de vitamina A 2020(2 doses)	0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2020)	
Percentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	1

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Toda a população da Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 497.916, com 288 mortes.

Malária

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

Para a Guiné-Bissau, parabenizamos o Ministério da Saúde pela decisão de dar continuidade à campanha para a quimioprevenção sazonal da malária (SMC), de acordo com as recentes orientações e recomendações da OMS e da Parceria com o RBM para acabar com a malária. Com base no modelo da OMS, essa decisão, aliada à gestão sustentada de casos de malária através do sistema de saúde e à entrega de quimioprevenção sazonal da malária, impedirá um aumento significativo de casos e mortes por malária. No pior cenário, onde todas as campanhas de redes tratadas com inseticidas (RTI) são suspensas e em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 94,2% nos casos de malária e um aumento de 215,7% em mortes por malária em Guiné-Bissau. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

A OMS estima que houve mais 47.000 mortes por malária em todo o mundo em 2020 devido a interrupções de serviço durante a pandemia da COVID-19, o que levou a um aumento estimado de 7,5% nas mortes.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNIA e DTN em 2022, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e até o final de 2021 só conseguiu cobrir 1% da sua população.

Malária

Progresso

A Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILDs, TCAs e TDRs em 2020. O país aumentou a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e obteve REMILDs suficientes alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O país apresentou recentemente à OMS dados sobre a situação da resistência a inseticidas.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 497.916, com 288 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país tem suprimentos suficientes de TAC e RDT. A campanha da quimioprevenção sazonal da malária (SMC) foi implementada conforme planeada. O país foi severamente afectado pela greve dos trabalhadores da saúde, que está a afectar a gestão de casos de malária.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2020, o que significa que o país não atingiu a meta de 2020 duma redução de 40% na incidência de malária	4T de 2022

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país alcançou uma cobertura elevada da intervenção de rastreio da SRMNIA da cobertura da amamentação exclusiva e recentemente aumentou a cobertura dos ARTS tanto na população total como nas crianças menores de 14 anos.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 87% para tracoma, 70% para oncocercose, 22% para filariose linfática, 19% para helminto transmitido pelo solo e 0% esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Guiné-Bissau em 2020 é de 12, o que representa um pequeno aumento em relação ao índice de 2019 (11).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA Optimizar a	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	1T de 2021		O país alcançou 54% de cobertura na primeira campanha

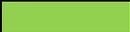
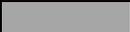
qualidade dos cuidados de saúde				da vitamina A de 2020, mas a segunda campanha foi impactada pela COVID-19.
	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		Não foi relatado progresso.

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDAs, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		Em 2021, o país realizou intervenções de DTN em diferentes regiões do país, incluindo a MDA para oncocercose e filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. No quarto trimestre de 2021, a MDA para oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo foi realizada em outras regiões. Outras actividades implementadas incluem o inquérito de avaliação da transmissão da filariose linfática (TAS) na região de Bafatá, o pré-TAS nas regiões de Bijagós e Gabu e a avaliação da MDA em Cacheu, Gabu, Bijagós e Oio, bem como a validação dos dados da MDA.

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura de parceiras com experiência, para acelerar a cobertura dos antirretrovirais (ARTs) na população total (com relatos de recentes aumentos da cobertura dos antirretrovirais - ARTs) e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido